

SEPTICEMIA ASSOCIADA A ENDOMETRITE EM CADELA – RELATO DE CASO

1. Maria Eduarda Andrade de Carvalho, Graduanda em Medicina Veterinária, Instituto da Saúde e Produção Animal/ Belém, e-mail: eduarda.carvalho@discente.ufra.edu.br; 2. Ynara Martins Ferreira; 3. Pedro Henrique Portela; 4. Adriana Maciel de Castro Cardoso Jaques; 5. Orientador, Washington Luiz Assunção Pereira, Departamento de Patologia Animal/Instituto da Saúde e Produção Animal/ Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: Wkarton@terra.com.br.

RESUMO: A endometrite é uma inflamação restrita ao endométrio, sendo uma das principais causas de subfertilidade e infertilidade em todas as espécies domésticas, especialmente em cães. O objetivo do presente relato é apresentar um caso da doença que evoluiu para septicemia, baseado no exame necroscópico realizado pelo Laboratório de Patologia da Universidade Federal Rural da Amazônia, na cidade de Belém-PA, em uma cadela de 2 anos que havia parido 7 meses antes do óbito. No exame externo, notou-se as mucosas cianóticas. No exame interno, observou-se vasos ingurgitados difusamente pelo corpo do animal, além de hidrotórax e ascite. Ao corte da traqueia e dos pulmões, havia líquido espumoso de coloração vermelho claro, já o coração apresentou coágulos cruóricos em todas as câmaras. No estômago havia extensas áreas hemorrágicas, e o útero do animal encontrava-se distendido, com material vermelho escuro e amarelado no seu interior. Geralmente, essa enfermidade possui uma origem bacteriana e a contaminação ocorre em fases de maior susceptibilidade do útero a agentes oportunistas, sendo o parto um evento crítico para desencadear tal infecção, devido à dilatação do colo uterino. O histopatológico do útero apontou um vasto infiltrado de linfócitos e plasmócitos, com dilatação do lúmen endometrial, congestão, presença de hemácias livres e descamação uterina, o que corrobora com um diagnóstico de endometrite crônica. Caso não seja tratada, a endometrite bacteriana possui alta taxa de letalidade, podendo resultar em sepse, um processo que evolui de forma rápida e agressiva, causando vasodilatação periférica, hipotensão sistêmica, coagulação intravascular disseminada (CID), falência múltipla de órgãos e, por fim, choque séptico. Assim, conclui-se que o animal veio a óbito devido a septicemia, uma complicação da endometrite crônica.

PALAVRAS-CHAVE: endometrite; cadela; necropsia.